

INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão das Plantas Medicinais (PEPM), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Campus Bento Gonçalves) completou, em 2019, uma década de ações em benefício da saúde da população desta região.

O programa atua em três linhas principais de ação, a saber: a educação popular com plantas medicinais, realizando atividades de visitas em escolas municipais de Bento Gonçalves e oferecendo cursos de implantação e manejo de hortas; o uso de plantas medicinais no cuidado à saúde humana, oferecendo cursos para profissionais da saúde em unidades básicas de atendimento do município de Bento Gonçalves; a utilidade de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) com valor nutricional como estratégia para a segurança alimentar.

O Programa de Extensão das Plantas Medicinais (PEPM) tem como objetivo difundir o consumo de plantas medicinais, resgatando hábitos saudáveis.

METODOLOGIA

A equipe de trabalho do PEPM é composta por alunos e servidores do Campus Bento Gonçalves, do IFRS. Os membros discentes da equipe são compostos majoritariamente por alunos de cursos das ciências agrárias de nível médio (Técnico em Agropecuária, Técnico em Viticultura e Enologia) e de nível superior (Tecnologia em Horticultura e Bacharelado em Agronomia).

Como público-alvo, o programa atuou em parceria com a Secretaria Municipal da Educação (SMED) de Bento Gonçalves, realizando cursos com professores (Figura 1) e a implantação de hortas escolares com alunos da rede municipal de ensino infantil e fundamental. Na rede pública de saúde de Bento Gonçalves o programa atuou nas unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), ofertando cursos para profissionais de enfermagem, odontologia e medicina sobre o uso seguro e aplicações das plantas medicinais no tratamento da saúde (Figura 3).

O programa vem expandindo suas ações para outros municípios do Rio Grande do Sul, a exemplo dos cursos de culinária usando plantas alimentícias não convencionais (PANC) (Figura 4), e preparo de tinturas-mãe, sabonetes, xaropes e pomadas derivadas de plantas medicinais e aromáticas.



Figura 1. Aula teórica e prática sobre agricultura orgânica, oferecida no Campus Bento Gonçalves do IFRS, durante o curso de Manejo e Implantação de Hortas. Fonte: Próprios autores (2019).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Na educação foram atendidas oito escolas da rede municipal infantil e fundamental de Bento Gonçalves. As principais demandas apresentadas pelas escolas foram o cultivo de plantas medicinais e hortaliças para o consumo escolar, como cenoura, alface, rúcula, condimentos (salsinha, cebolinha) e hortelã. Nas atividades, alunos e professores das escolas municipais foram acompanhados no preparo de canteiros, plantio e cultivo de mudas das espécies demandadas (Figura 2).



Figura 2. Implantação de hortas escolares com a participação de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. a - Escola Vânia Mincarone; b - Escola Ouro Verde. Bento Gonçalves, 2019.

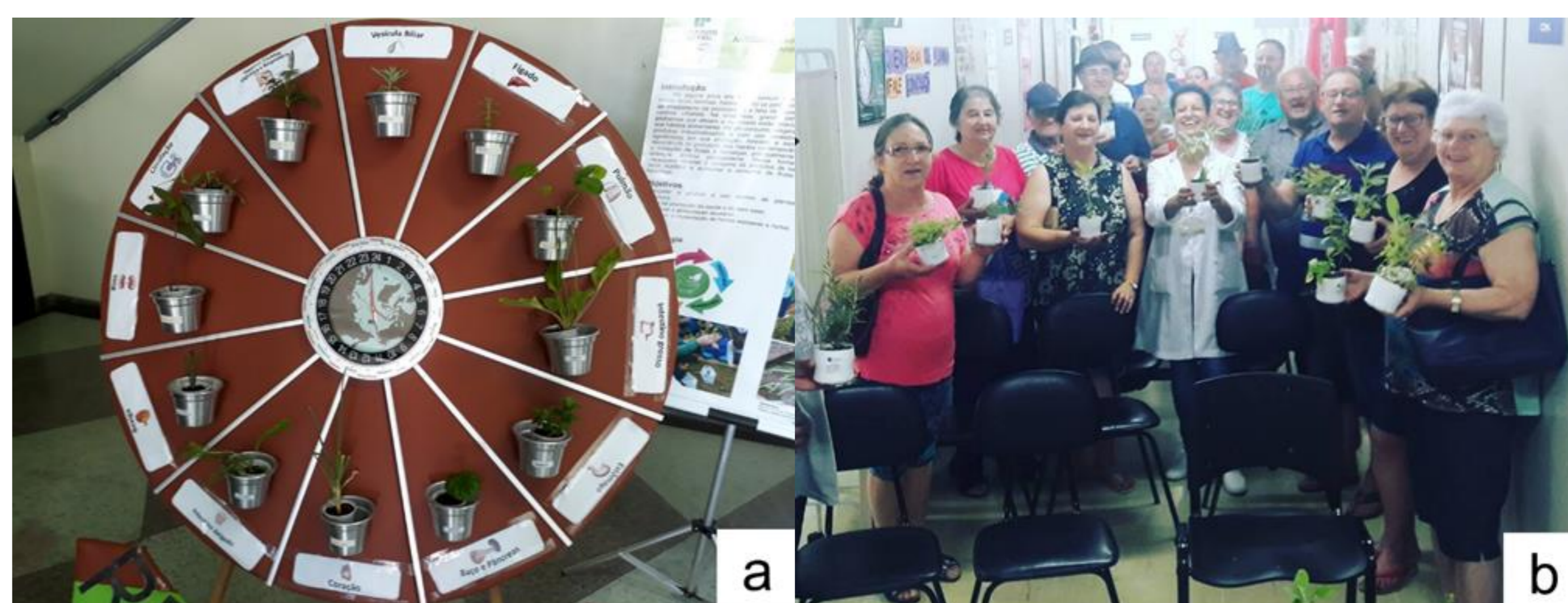


Figura 3. a - No relógio do corpo humano cada fuso horário corresponde a uma planta associada à saúde humana; b - A doação de mudas de plantas medicinais em ESF faz parte da divulgação da fitoterapia no cuidado à saúde. Bento Gonçalves, 2018.



Figura 4. a - Curso de preparo de alimentos com PANC; b - pratos culinários preparados a partir de PANC. Bento Gonçalves, 2019.

Os alunos, ao cultivarem a própria horta, são estimulados a valorizar a escola, o meio ambiente e a consumir alimentos saudáveis. A fitoterapia no cuidado à saúde é uma alternativa e serve como complemento ao cuidado convencional. O preparo de alimentos com PANC proporciona a descoberta de novos sabores para pratos saborosos, nutritivos e saudáveis para o consumo humano.

AGRADECIMENTOS



PROGRAMA
DAS PLANTAS
MEDICINAIS



INSTITUTO
FEDERAL
Rio Grande
do Sul